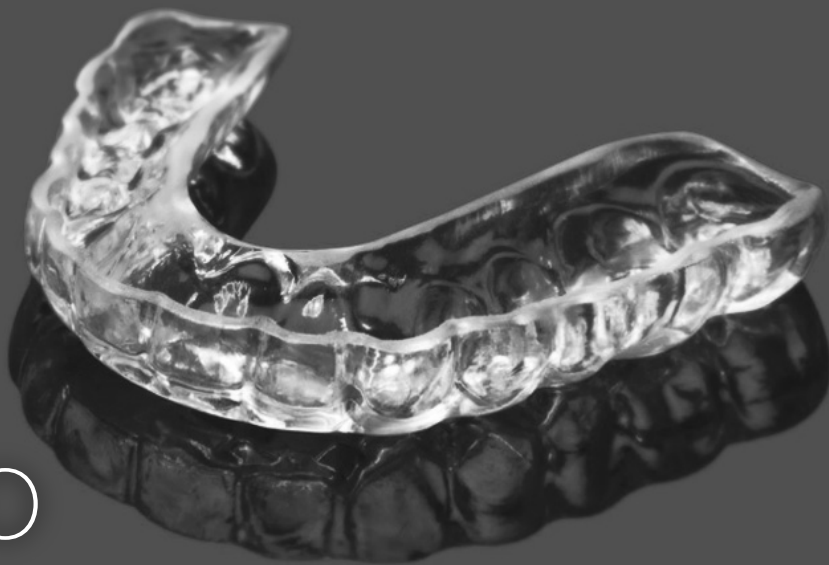


MEDICINA DENTÁRIA TUDO O QUE PRECISA DE SABER SOBRE BRUXISMO



O que é o Bruxismo?

O bruxismo caracteriza-se por uma atividade muscular repetitiva dos músculos da mastigação levando o doente a apertar (bruxismo cêntrico) ou ranger os dentes (bruxismo excêntrico). Pode acontecer durante o dia (diurno) ou durante o sono (noturno). Apesar de não ser totalmente consensual, acredita-se que pode estar relacionado com stress e ansiedade, distúrbios do sono, predisposição genética, alterações ao nível do sistema nervoso central e consumo de determinados fármacos. Pode afectar crianças e adultos de qualquer idade e género.

O que é o Bruxismo infantil?

O bruxismo infantil tem características clínicas semelhantes ao do adulto, sendo geralmente diagnosticado através do relato dos pais. Ocorre muitas vezes associado a períodos de alterações psicossociais ou de aquisição de novas competências motoras e cognitivas. É, geralmente, limitado no tempo e sem necessidade de tratamento. Pode também ser secundário a alterações do desenvolvimentos dos maxilares e/ou a problemas respiratórios, estando nestes casos indicada a resolução prioritária do problema de base.

Quais as consequências para os doentes?

O bruxismo pode causar problemas em todas as estruturas do nosso sistema de mastigação. Como se caracteriza por uma atividade muscular parafuncional, pode potenciar dores e contracturas musculares, cefaleias (dores de cabeça), estalidos e dores nas articulações, bem como um desgaste dentário acentuado. Todas estas consequências podem afetar severamente a capacidade de mastigação do doente, a harmonia do seu sorriso e o seu bem estar geral.

Como se diagnostica o Bruxismo?

O diagnóstico de bruxismo é baseado essencialmente em três componentes:

1. Auto relato por parte do doente referindo apertamento ou ranger dos dentes, dores musculares ao acordar e/ou no final do dia e ainda relatos de terceiros referindo ruídos durante o sono compatíveis com o ranger de dentes;
2. Exame clínico por parte do médico dentista que observa sinais claros de desgaste dentário, fraturas frequentes de dentes íntegros ou restaurados, desenvolvimento acentuado de alguns músculos da face e sinais de sobrecarga articular e muscular;
3. Utilização de goteiras oclusais ou de outros dispositivos médicos de diagnóstico.

Há ainda outros métodos analíticos que dão um diagnóstico definitivo mas cuja utilização em contexto clínico é reduzida como a eletromiografia e polissonografia.

Como se trata o Bruxismo?

Devemos encarar o bruxismo como uma condição sempre presente podendo, contudo, estar numa fase ativa ou inativa e sobretudo direccionar o tratamento para minimizar as suas consequências. O tratamento pode passar, entre outros, por fisioterapia, alterações comportamentais e de estilo de vida, medicação, utilização de goteiras miorelaxantes e reabilitação de dentes ausentes ou desgastes dentários severos já registados.